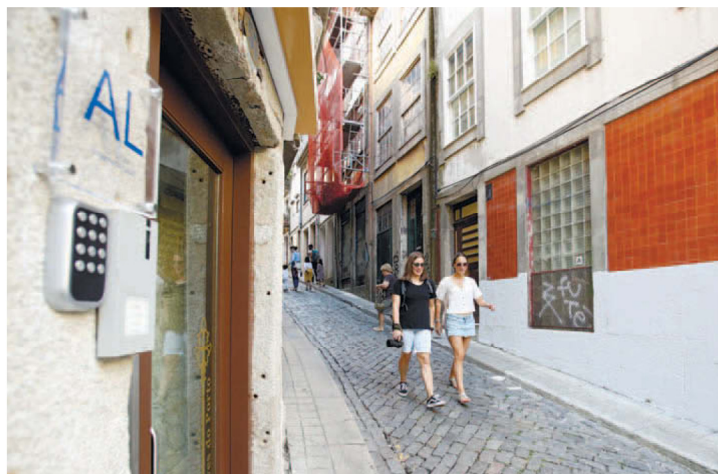


Segurança Social baralha donos de alojamento local

Guia da Segurança Social e linha de apoio dão informação pouco clara sobre entrega da declaração de rendimentos



Em causa está a entrega da declaração de rendimentos dos recibos verdes

Ana Sanlez
ana.sanlez@dinheirovivo.pt

RECIBOS VERDES A poucos dias do fim do prazo para a entrega das declarações trimestrais de rendimentos, a incerteza ainda mora no Alojamento Local (AL).

Os proprietários sabem que estão excluídos do regime que obriga os trabalhadores independentes a descontar para a Segurança Social (SS). Mas há uma regra menos clara que está a gerar muitas dúvidas, às quais a própria SS não está a saber responder: apesar de estarem excluídos do novo regime, os proprietários de AL têm de preencher a declaração trimestral de rendimentos? Fonte oficial do Instituto da Segurança Social garante ao DV/JN que não.

“Os trabalhadores independentes com atividade exclusiva proveniente de contratos de arrendamento para alojamento local estão excluídos do regime dos trabalhadores independentes, pelo que não estão obrigados à entrega da Declaração Trimestral, desde que o Có-

digo de Atividade Económica (CAE) pertença à lista de CAE relativos a ‘Contratos de arrendamento para alojamento local’ e que sejam do conhecimento da Segurança Social, caso contrário, a exclusão é aferida pelo preenchimento na Declaração Trimestral apenas do campo respeitante ao ‘Contrato de arrendamento e de arrendamento urbano para alojamento local’”, diz a SS.

ÚNICO RENDIMENTO

Isto significa que os rendimentos provenientes de alojamento local (em apartamento ou moradia) estão sempre isentos de contribuir para a SS. Têm de estar inscritos nas Finanças através do CAE 55201 ou 55204. No entanto, o proprietário do AL só está dispensado de preencher a declaração trimestral se o AL for a sua única fonte de rendimento por trabalho independente.

Ou seja, se um contribuinte explorar um AL, mas também passar recibos verdes pela prestação de outros serviços, vai ter de preencher a declaração trimestral. Mas

se for trabalhador por conta de outrem e tiver um apartamento em AL, não é obrigado a preencher a declaração.

As regras pouco claras têm suscitado muitas dúvidas entre os proprietários. Precisamente porque o guia prático da Segurança Social que estabelece as normas do novo regime deixa margem para incerteza.

Nos grupos de Facebook dedicados aos proprietários de AL, as questões multiplicam-se. E as respostas divergem. Há donos de AL convictos de que “não é preciso fazer nada”. Outros revelam que a SS, contactada por telefone, está a informar que estes contribuintes “têm de enviar pelo menos a declaração de janeiro”.

Paulo Marques, contabilista e formador, explicou ao DV/JN que “o guia da SS é que gerou a confusão, porque diz que a aferição só se faz com a entrega da declaração trimestral, o que não é verdade. Quem não está no regime dos trabalhadores independentes não tem obrigação nenhuma”. ●

Agricultores menos dados a investir em 2018

Ajudas do IFAP caem pelo segundo ano. PDR 2020 baixa 20%

APOIOS Os agricultores que se candidataram a programas de financiamento obtiveram no ano passado um total de 1,229 mil milhões de euros em apoios, um valor aquém do que foi alcançado nos dois anos anteriores, segundo o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

As verbas pagas em 2018 ficaram 57,8 milhões abaixo das de 2017, e ainda mais longe dos 1,413 mil milhões de 2016, no âmbito do conjunto dos programas PDR 2020 Investimento, Medidas de Pagamento Único, Vitis, Medidas de Mercado e Seguros e Outros Pagamentos.

O regime do Pagamento Único representa a maior fatia dos apoios agrícolas (891,6 milhões de euros em 2018), e até cresceu 6,5% face a 2017, com mais 140 beneficiários (foram 175764 no ano passado), embora tenha tido um tombo de 19,5% em relação a 2016. Já o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) terá sido um dos grandes responsáveis pelo arrefecimento nas ajudas no ano passado. O IFAP pagou 213,6 milhões, menos 20,4% em relação a 2017. Foi uma regressão acompanhada pela perda de 991 beneficiários do programa, que teve 5959 candidatos.

MENOS 15,7% DE EMPREGOS

Não havendo uma relação direta, a redução nos pagamentos do PDR, associado ao investimento, até é consistente com uma queda de 15,7% na criação de empresas agrícolas em 2018, quando apenas surgiram 1362 unidades, segundo o Observatório Infotrust.

Fonte oficial do Ministério da Agricultura considera ter havido uma “oscilação normal” na evolução dos pagamentos ao longo dos últimos três anos, assinalando que “em 2016 houve um recorde na atribuição de ajudas agrícolas”. ● TERESA COSTA

A FECHAR



Notas de 500 euros vão deixar de ser emitidas, mas mantêm o valor

MOEDA A partir de hoje, 17 dos 19 bancos centrais nacionais da zona euro deixam de emitir notas de 500 euros, que serão recolhidas e destruídas, mas manterão o seu valor por um período ilimitado. Só os bancos alemão e austríaco por “motivos logísticos” continuarão a emitir estas notas até 26 de abril. Em maio de 2016, o BCE decidiu descontinuar a produção da nota de 500 euros devido a receios de que pudesse facilitar atividades ilícitas.

NÚMERO

95

Na Madeira, Costa diz estar “obcecado” por todo o país

ELEIÇÕES O secretário-geral do PS, António Costa, respondeu ontem aos que o acusam de estar “obcecado” pela Madeira – que tem eleições em setembro –, garantindo que está “obcecado” pelo país. Na Ponta de Sol, o líder do PS venceu que é “mesmo obcecado pelo seu povo” e “por todo o território nacional”.

milhões de euros

Entre janeiro e novembro de 2018, o Serviço Nacional de Saúde gastou 94,6 milhões de euros com médicos “tarefeiros”, o que representa um aumento da despesa em mais de dois milhões de euros face a 2017. Sindicatos dizem que dava para contratar mais de 2000 médicos.

Ministério quer formar professores sobre fake news

EDUCAÇÃO O Governo vai ter um projeto-piloto para formação de professores sobre Literacia dos Media em 40 agrupamentos do Porto, Faro, Évora, Lisboa e Águeda e quer levar a iniciativa a mais escolas. O projeto, que inclui jornalistas e académicos, pretende, entre outros, ajudar a comunidade a distinguir os conteúdos falsos (fake news) dos verdadeiros.

Reformas caem para segundo valor mais baixo em 27 anos

CGA O número de novos pensionistas da Caixa Geral de Aposentações (CGA) recuou 13% em 2018 face a 2017 para os 10 599, sendo este o segundo valor mais baixo dos últimos 27 anos: 9.043 novos pensionistas por velhice e 1.556 por invalidez. Em 2017 tinham sido atribuídas 10.576 reformas de velhice e 1.722 reformas de invalidez.



PRELADA UM HOSPITAL ABERTO A TODOS.

UTENTES SNS REFERENCIADOS PELO MÉDICO DE FAMÍLIA • BENEFICIÁRIOS ADSE
E SUBSISTEMAS PÚBLICOS • SEGUROS E PLANOS DE SAÚDE • REGIME PRIVADO

CENTRO DE ATENDIMENTO PERMANENTE

228 330 770

centro.atendimento@hospitaldaprelada.pt

www.portaldasaude.scmp.pt

 MISERICÓRDIA
DO PORTO

3  ANOS

HOSPITAL DA PRELADA
três décadas a cuidar de si